



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: OFICINAS PEDAGÓGICAS DO PROJETO DE PESQUISA PIBIC/UNICRUZ “ATENÇÃO À SAÚDE POSTURAL EM TRABALHADORES RURAIS NA ATIVIDADE LEITEIRA”

TOLENTINO, Gabriela Silva¹; BATISTA, Tamara Cristiane²; WINK, Elisete Cristina Krabbe³; RIBAS, Milene Almeida⁴; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de⁵

Palavras-Chave: Educação em saúde. Atenção à saúde. Saúde postural. Trabalhadores Rurais.

INTRODUÇÃO

O trabalho de educação em saúde através das oficinas pedagógicas é desafiador e requer o comprometimento dos envolvidos, combinando atividades que proporcionam melhor qualidade de vida, orientação, diálogo, vendo o trabalhador como sujeitos que pensam, criticam, agem e desejam melhor qualidade de vida. Vemos que:

“A Educação Popular é a formação de pessoas mais sabidas e mais fortes para conseguirem melhor retribuição à sua contribuição econômica, política e cultural, para que possam ser tranquilas, sadias e felizes e conviver, de forma construtiva e preservadora, com o meio ambiente físico e humano. A prática educativa que se contrapõe à prática da Educação Popular é aquela voltada para a formação de pessoas e trabalhadores submissos, dilacerados, com baixa autoestima, sem altivez, inseguros e sem esperança. É a que prepara pessoas para explorar e dominar outras pessoas e a natureza em geral” (VASCONCELOS&CRUZ, 2013, P.32).

Acredita-se de relevante importância o estudo sobre o trabalho rural e a saúde dos agricultores, pois pode contribuir para a prevenção de agravos e para a promoção da saúde. Promover saúde é colaborar para desenvolver ações que supram as necessidades sociais em saúde, envolvendo políticas e tecnologias. Sabe-se que os condicionantes do processo saúde-

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia – UNICRUZ. Pertencente ao Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva. E-mail: gstolentino13@gmail.com

² Acadêmica do curso de Fisioterapia – UNICRUZ. Pertencente ao Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva. E-mail: tamara_batista50@hotmail.com

³ Fisioterapeuta. Pós-Graduada em Fisioterapia em Gerontologia pela Universidade Estácio de Sá. E-mail: eli7krabbe@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia – UNICRUZ. Pertencente ao Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva. E-mail: my_ribas@hotmail.com

⁵ Prof.^a Adjunta do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Líder do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva – orientadora da pesquisa. carvalhothemis@gmail.com.



adoecimento possuem relação com a forma de produção, com o trabalho e com a situação social. Desta forma, intervenções que ampliem a visão de centralizar-se somente nos sintomas para focalizar mais as necessidades de saúde e seus determinantes são formas de promoção da saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Portanto, o objetivo principal do projeto PIBIC “Atenção à Saúde Postural em Trabalhadores Rurais na Atividade Leiteira” é desenvolver ações de proteção, promoção e recuperação da saúde postural dos trabalhadores rurais na atividade leiteira.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto é desenvolvido desde o ano de 2015, em parceria com a UNICRUZ/CCSA, EMATER/ASCAR-RS, UDESC/CEFID/LABIN. Todo ano são selecionados os 10 municípios participantes. De cada município participam 1 extencionista da EMATER e 3 ou 4 trabalhador rural ativo na atividade leiteira.

Os acadêmicos voluntários e o (a) bolsista PIBIC, realizam encontros para capacitação e preparação tanto para as coletas de dados que ocorrem no início e no final do projeto como também para as oficinas pedagógicas de educação em saúde realizadas.

As atividades ocorrem por etapas: no primeiro momento realiza-se a aplicação do Questionário do Trabalhador, adaptado por Moraes,2002, constituído de questões fechadas e abertas, que tem como objetivo levantar dados específicos, dados pessoais e as condições de trabalho. Na segunda etapa das atividades aplica-se um protocolo de Avaliação de Desconforto nas Partes do Corpo (DPC) de CORLETT E MANENICA, 1980 – modificado. Realiza-se também avaliação postural com fotografia digital, utilizando o programa de software Kinovea. A fotogrametria é realizada para detectar desvios posturais, anormalidades e assimetrias. Posteriormente então é feito o teste de flexibilidade de tronco e membros inferiores através do Banco de Wells e Dillon.

Feita a avaliação inicial, a análise e discussão dos resultados são realizadas as Oficinas de Educação em Saúde que visam a melhora da saúde postural, contribuem para a adoção de posturas corretas, com orientação e supervisão de exercícios no ambiente de trabalho de cada participante (propriedades rurais).

Ao final de seis meses é efetivada a avaliação final com a aplicação dos mesmos protocolos da avaliação inicial.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



O projeto tem aprovação do CEP da UNICRUZ – CAAE 30992714.8.0000.5322.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente os envolvidos no projeto são capacitados pela professora coordenadora pelo projeto e pelos professores colaboradores, estando assim preparados para desenvolver as atividades junto com as instituições parceiras: UNICRUZ/CCSA, UDESC/CEFID/LABIN e EMATER/ASCAR-RS.

Em seguida, são desenvolvidas as avaliações seguindo os protocolos utilizados e a realização das oficinas pedagógicas, bem como, a visitação às propriedades rurais.

A população do estudo, no ano de 2017, foi de 29 produtores de leite, de pequenas propriedades rurais das Regiões do Corede Noroeste Colonial e Alto Jacuí do estado do Rio Grande do Sul e 10 extensionistas rurais. Participaram 10 municípios: Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Bozano, Condor, Cruz Alta, Fortalez dos Valos, Ijuí, Jóia Nova Rama e Salto do Jacuí.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Com a realização do projeto no ano de 2017 concluímos que reconhecer e decrever a saúde postural dos trabalhadores rurais na atividade leiteira e construir conhecimentos sobre a integralidade na atenção à saúde postural deste grupo, através de oficinas pedagógicas de educação em saúde, trouxe vários benefícios. Melhorou a flexibilização do tronco e membros e trouxe alívio da sintomatologia dolorosa, causadas por desgastes e posturas incorretas adotadas no dia-a-dia do trabalhador rural, durante anos exercendo a profissão. Também proporcionou uma melhora na qualidade de vida e de trabalho, fato descrito por todos os participantes do projeto.

REFERÊNCIAS

VASCONCELOS, Eymard Mourão, CRUZ, Pedro José Santos Carneiro. Educação popular, na formação universitária: reflexões com base em uma experiência. São Paulo: HUCITEC Editora, João Pessoa: editora universitária UFPB, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



Atenção à Saúde. Política nacional de promoção da saúde. Brasília:DF, 2006.

Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_promocao_saude.